

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil fortalece controle e casos de dengue diminuem

14/02/2012

O Brasil registrou 62% menos casos de dengue no início de 2012. Entre 1º de janeiro e 11 de fevereiro, foram 106.373 doentes no ano passado e 40.486 neste ano. A tendência se revela também na diminuição em 86% dos casos graves (de 1.345 para 183) em 66% nas mortes (de 95 para 32).

O Levantamento de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA 2012) avaliou 536 cidades brasileiras e mostra que 356 delas têm alta presença do mosquito, sendo 91 em situação de risco de surto e 265, em alerta. Outras 180 cidades apresentam baixo risco de infestação.

O levantamento permite identificar onde estão concentrados os focos de reprodução do mosquito transmissor e é realizado pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais e municipais. Nos municípios em situação de risco, mais de 3,9% dos imóveis pesquisados apresentaram larvas do mosquito. Já nas cidades em situação de alerta, o índice de infestação é de 1% a 3,9% e, no caso das cidades com baixo risco, o índice fica abaixo de 1%.

O mapa revela ainda que nas regiões Norte e Centro-Oeste a maior presença do mosquito da dengue está concentrada no lixo. Já no Sudeste e no Sul, a concentração está nos depósitos domiciliares (pratinhos de plantas, calhas, entre outros locais) e no Nordeste o problema é com os depósitos de águas, principalmente as caixas.

Monitoramento – Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, o Ministério da Saúde desenvolveu em 2011 uma ferramenta que captura na internet rumores relacionados à ocorrência de dengue. Esse sistema é utilizado de forma complementar ao sistema de vigilância tradicional para alertar os gestores sobre o possível aumento de caso de dengue no município. Estão sendo monitorados, semanalmente, todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes.

Cidades com maior risco recebem apoio

Como parte das medidas de combate à dengue, 1.159 municípios receberam um repasse adicional de R\$ 92,8 milhões para ações de prevenção e controle da doença, no fim de 2011. O governo federal também distribuiu 2,5 mil toneladas de larvicidas e 350 mil litros de inseticidas aos estados e municípios.

O Ministério da Saúde também adquiriu 12.717 kits de diagnóstico suficientes para processar mais de um milhão de amostras e intensificou a campanha de propaganda. Além de atualizar o Guia de Manejo e Classificação de Risco do Paciente com Dengue, dirigido à rede de saúde, 450 mil cartazes da Classificação de Risco do Paciente com Dengue foram distribuídos aos estados e municípios.

Secom